

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS • UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA 1998 N.º 17

HOMENAGEM AO DOUTOR J. M. PEREIRA DE OLIVEIRA



NOTA DE APRESENTAÇÃO

No dia 2 de Julho de 1998, o Professor Doutor José Manuel Pereira de Oliveira completa 70 anos de idade. Para aqueles que na Faculdade de Letras e no Instituto de Estudos Geográficos tiveram o privilégio de com ele trabalhar, conviver e aprender tratar-se-á, certamente, de um dia de festa e de um motivo de natural regozijo, que, no entanto, será acompanhado de um sentimento de alguma tristeza e mesmo de perda, uma vez que, por imperativos legais, é chegada a hora da sua jubilação enquanto professor do Grupo de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Sabendo-o avesso a grandes homenagens ou mesmo a comemorações mais ou menos formais, o Instituto de Estudos Geográficos entendeu que a melhor maneira de agradecer ao Professor que deu à Faculdade e à Geografia portuguesa o melhor de si mesmo, sem qualquer tipo de regateios, seria a de lhe dedicar um número dos **Cadernos de Geografia**, revista que ajudou a criar e, sobretudo, a afirmar no contexto das revistas científicas de Geografia no nosso país.

Sobre a sua enorme capacidade de trabalho e de investigação, sobre o rigor científico dos trabalhos que produziu e, mesmo, sobre o brilho cultural que sempre transpareceu do seu discurso e dos seus escritos, ou seja sobre o valor da obra que construiu no domínio da Geografia, darão testemunho muitos dos textos que se seguem neste número dos **Cadernos de Geografia**. No entanto, para gerações e gerações de alunos e para os colegas mais novos, a memória que se continuará a guardar do Professor passará também, e muito, pelas suas virtudes pedagógicas, pelas suas qualidades humanas, pela sua capacidade de ouvir e entender os outros, pelo tom sereno e conciliador que imprimia às conversas e discussões, mesmo, e sobretudo, quando confrontado com posições e discursos que sabíamos serem bem diversos, para não dizer mesmo opostos, daqueles que partilhava.

O Grupo de Geografia de Coimbra e o Instituto de Estudos Geográficos não podem deixar de estar muito gratos ao Professor Pereira de Oliveira. Na esteira das fortes e carismáticas lideranças de Amorim Girão e de Fernandes Martins, sempre soube congregar interesses, juntar esforços e, mesmo, criar as cumplicidades necessárias à coordenação do pequeno, mas coeso e trabalhador, grupo de geógrafos de Coimbra. Pela sua mão passaram grandes mudanças no Ensino e na Investigação que se traduzem naquilo que hoje é o Grupo de Geografia de Coimbra. Com efeito, por ele passaram, desde logo, as necessárias mudanças resultantes da massificação do Ensino Universitário após 1974. A ele coube também a difícil gestão do Instituto e do Grupo após o falecimento do Doutor Alfredo Fernandes Martins. Com ele assistimos às necessárias e progressivas remodelações curriculares da licenciatura e vimos nascer e afirmar-se o curso de mestrado em Geografia. Foi também pela sua mão que se desenvolveram e consolidaram profícuas relações com investigadores de universidades estrangeiras, aproveitando rigorosa e exaustivamente as oportunidades oferecidas pelos programas comunitários ERASMUS, SOCRATES, TEMPUS e ALFA. Foi, finalmente, sob a sua sábia e corajosa orientação que foi proposta e conseguida a (re)abertura do Centro de Estudos Geográficos, fundamental como suporte institucional e material da investigação desenvolvida neste Grupo.

Por todas estas razões, e por muitas outras que cada um de nós sente e guarda consigo, os membros do Instituto de Estudos Geográficos querem agradecer e prestar esta modesta, mas muito sentida, homenagem ao Geógrafo, ao Mestre e ao Amigo. Tratando-se, no entanto, de uma homenagem do Instituto, circunscrita, de algum modo, ao mundo da Geografia e dos geógrafos, apenas foram convidados para participar, escrevendo os seus artigos neste número de homenagem, os geógrafos das diferentes Escolas do país, assim como alguns dos reputados geógrafos estrangeiros que mais ou menos de perto foram colaborando com Pereira de Oliveira. No necessário respeito pela interdisciplinaridade que sempre promoveu, cultivou e praticou, convidaram-se ainda alguns investigadores de áreas próximas da Geografia e que sabíamos terem mantido, por diferentes razões, relações de trabalho com o Instituto de Estudos Geográficos e com o Professor Pereira de Oliveira. Apesar do curto tempo de preparação desta homenagem, juntaram-se os artigos que se seguem, cerca de meia centena, com os quais se pretende, como melhor forma de homenagear o Mestre, debater muitos dos temas científicos que lhe são queridos e, de algum modo, contribuir, assim, para a afirmação e para o avanço da ciência geográfica.

Em breve o Doutor Pereira de Oliveira cumprirá o seu jubileu. Sabemos que isso apenas significa que deixará muitos dos encargos com que a instituição universitária o foi assoberbando e, particularmente, as suas tarefas lectivas a nível dos cursos de licenciatura. Continuará, certamente, a ensinar Geografia, e a promover a sua investigação, quer

de forma directa, quer indirectamente, através das teses que continuará a orientar. O voto, muito sentido e sincero, que formulamos, em nome do Instituto de Estudos Geográficos, é o de lhe desejar uma vida longa e com uma qualidade que permita o desenvolvimento destas tarefas, com as quais a Geografia portuguesa ainda muito tem a ganhar. Pela nossa parte tentaremos honrar os ensinamentos que recebemos do Professor Pereira de Oliveira e sempre veremos no seu exemplo as metas de trabalho, de qualidade e de rigor com que tentaremos prestigiar a Ciência e a Escola que abraçámos.

LÚCIO CUNHA